

GEOGRAFIA

Q - Tendo em vista a história dos países socialistas, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

- V) Com o socialismo, a distribuição de renda melhorou na maioria dos países que o adotaram, sendo que a pobreza absoluta quase chegou a desaparecer em muitos deles. Apesar disso, continuou havendo desigualdades no socialismo real, muitas vezes até maiores que as vigentes nos países capitalistas desenvolvidos.
- V) A planificação centralizada, característica dos países socialistas, gerou inúmeros problemas. Isso reforça a tese de que as sociedades complexas demandam um sistema descentralizado de tomada de decisão para responder com eficiência a problemas locais e setoriais que não podem ser antecipados por um plano econômico nacional.
- F) O fracasso do socialismo explica-se pelo fato de os países socialistas não terem sido capazes de romper os laços de dependência em relação ao mundo capitalista desenvolvido: eles continuaram a ser exportadores de matérias-primas e importadores de máquinas e equipamentos.
- F) A economia planificada revelou-se superior à economia de mercado no que diz respeito à promoção do desenvolvimento econômico e tecnológico, mas a elevada corrupção na burocracia estatal terminou por minar esses resultados.
- V) Desde 1989, praticamente todos os países que compunham o Segundo Mundo transformaram-se em "economias de transição" entre o modelo planificado e a economia de mercado, na medida em que reinstituíram a propriedade privada da terra, privatizaram empresas estatais e flexibilizaram os salários e as relações de trabalho.

Q - "O mapa não deve ser entendido apenas como uma simples ilustração. Ele é um meio de comunicação, uma fonte de conhecimento sobre determinada realidade. Segundo Yves Lacoste, geógrafo francês, ler uma carta ou um mapa significa saber agir sobre o terreno." (LUCCI, E. A. *Geografia: o homem no espaço global*. São Paulo: Saraiva, 1998. p. 307.)

Em relação ao tema, é correto afirmar:

- V) A escala de um mapa é considerada pequena quando se reduz muito uma informação. Assim, é impossível localizar uma rua da cidade de Curitiba em um mapa do Brasil, na escala de 1:1 000 000.
- V) As projeções cartográficas classificam-se em três categorias principais: cilíndrica, cônica e azimutal.
- V) O relevo submarino pode ser representado através de curvas denominadas batimétricas.
- V) Em um mapa, uma das formas de representar o relevo é através das curvas de nível, as quais guardam entre si uma mesma distância vertical, isto é, são equidistantes. Assim, se as curvas estão próximas, a leitura que se faz é de que o terreno representado naquele ponto é íngreme, e se elas estão afastadas entre si, o terreno tem um relevo mais suave.
- V) A representação da superfície curva da Terra numa superfície plana, como em um mapa, se faz através de representações cartográficas, com o uso de relações matemáticas e geométricas. Procura-se, com isso, minimizar as deformações decorrentes da representação do espaço tridimensional em um plano.
- F) A única representação cartográfica da Terra que não apresenta deformação é o Planisfério de Mercator.

Q - "As forças naturais trabalham constantemente, moldando e alterando as paisagens da Terra. As mudanças climáticas a longo prazo – atribuídas às leves oscilações da órbita terrestre e às pequenas mudanças na quantidade de energia irradiada pelo Sol – expõem a superfície do planeta a oscilações dos níveis de temperatura e umidade. Do mesmo modo, mas em tempos distintos, o lento processo geológico das placas tectônicas desloca incansavelmente as massas terrestres desde as regiões polares às tropicais, determinando mudanças na paisagem terrestre." (Adaptado de: *Atlas do extraordinário: a formação da terra*. Rio de Janeiro: Fernando Chinaglia, 1996. p. 178.)

Em relação ao tema, é correto afirmar:

- V) Na história geológica da Terra as placas tectônicas chocam-se, separam-se e fragmentam-se, criando novos continentes, novas paisagens. Essas paisagens, por sua vez, ficarão expostas a ações climáticas, as quais influem nos processos de erosão e deposição de sedimentos e na distribuição da vegetação.
- V) Tendo como um de seus condicionantes o clima, a vegetação funciona como um agente estabilizador da paisagem, diminuindo a ação dos processos erosivos.
- V) Dentre as espécies que coabitam com a vegetação, uma delas está exercendo um profundo efeito sobre as paisagens do mundo: o homem. A espécie humana está acelerando o ritmo de mudanças do planeta e provocando transformações (em parte imprevisíveis) para a sua própria sobrevivência.
- V) Do ponto de vista local, além dos fatores de ordem natural, a agricultura intensiva é uma das responsáveis pela perda de grande quantidade de solo fértil, podendo transformar muito rapidamente uma paisagem.
- F) A pressão demográfica é um mecanismo que estimula a conservação das paisagens naturais do planeta Terra.

Q - "Em 1964, o Estatuto da Terra estabeleceu o conceito de 'módulo rural' para orientar a política de reforma agrária, o qual consiste numa propriedade com extensão de terra suficiente para oferecer condições de vida adequadas para uma família de quatro membros adultos. Isso significa que o tamanho de um módulo rural varia de região para região, dependendo da fertilidade do solo, da localização da propriedade em relação aos mercados consumidores e do tipo de produto cultivado na região. Desse modo, foi possível classificar os vários tipos de propriedades rurais conforme suas dimensões em relação ao módulo rural definido para a região onde cada propriedade se localiza." (Adaptado de: SENE, E.; MOREIRA, J. C. *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione, 1998. p. 280.)

O texto acima mostra que, na política de reforma agrária, o importante não é o tamanho da propriedade em si, mas o uso que se faz dela. Sobre o assunto, e seguindo os critérios usados para fins de reforma agrária, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- V) O *minifúndio* é um tipo de propriedade com extensão inferior ao módulo rural da região, sendo portanto impróprio para gerar renda suficiente ao sustento digno de uma família de tamanho médio.
- *V/F) O *latifúndio por dimensão* é um tipo de propriedade com tamanho superior a 600 vezes o módulo rural da região e produção agroindustrial em larga escala.
- V) O *latifúndio por exploração* tem como principal característica a improdutividade, já que a área desse tipo de latifúndio é destinada sobretudo à especulação imobiliária.
- F) A *empresa rural* é um tipo de propriedade explorada de forma inadequada; utiliza intensamente agrotóxicos e técnicas agrícolas que degradam a fertilidade dos solos, sendo por isso objeto de desapropriação para fins de reforma agrária.

* Ambas as respostas serão consideradas corretas.

Q - "O sol já quente crepita sobre o pavimento das ruas, sobre as janelas, as placas esmaltadas, marmorizadas de poeira. Os rostos dos homens que cruzam as ruas são enrugados e cinzentos. [...] Homens limpam os balcões de mármore dos cafés.[...]. De vez em quando um guindaste assobia. Ouve-se o barulho de correias e uma nova viga se eleva, oblíqua, pelos ares [...]. À hora da saída dos teatros, os homens bem vestidos, as mulheres com decotes [...]. A cidade vai dormir. Os táxis buzina e rangem. O céu cintila na explosão dourada dos anúncios luminosos." (PASSOS, J. DOS. *Manhattan Transfer*. In: PITTE, J.R. *Geografia, a natureza humanizada*. São Paulo: FTD, 1998. p. 61).

Considerando o tema, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- V) O ambiente urbano é caracterizado pela dinamização de trocas culturais e sociais.
- V) Dentre as várias definições existentes, considera-se a cidade como o espaço de produção, de trocas e de serviços.
- V) O tecido urbano de uma cidade é constituído pelo conjunto de edificações de distintos usos, distribuídas em determinada porção do espaço.
- F) As trocas monetárias decorrentes de serviços como segurança e abastecimento de água são a base do crescimento econômico das cidades.
- F) A infra-estrutura urbana, que pode ser variada e complexa dependendo do tamanho da cidade, está a cargo da iniciativa privada, enquanto o poder público trata de questões administrativas, tais como transporte e educação.
- F) O bem-estar social presente nas cidades contemporâneas é fruto da possibilidade de acesso a produtos industrializados que facilitam a vida moderna, independentemente da classe social.

Q - "Desde 1992, quando assinou o acordo de livre comércio que deu origem ao Nafta, o México tem experimentado avanços impressionantes. As exportações triplicaram e o país acumula grande superávit no seu comércio com os EUA. O PIB nacional atingiu a marca de US\$ 600 bilhões em 2001, ultrapassando o PIB brasileiro. Graças ao crescimento econômico impulsionado pelas exportações industriais, o México apresenta hoje uma taxa de desemprego de 2,5% (uma das menores do mundo) e inflação anual de apenas 4,4%." (Adaptado de: STEFANO, F.; ATTUCH, L. *Negócios na ALCA: a nova fronteira do lucro. IstoÉ Dinheiro*, p. 32-33, 08 maio 2002.)

Com base no texto acima e no conhecimento sobre o assunto, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

- F) Ao aceitar o convite norte-americano para integrar o Nafta, o governo do México desarticulou a estratégia brasileira de integração do continente sul-americano, que consistia em fortalecer o Pacto Andino, do qual o México era signatário até então.
- V) O crescimento mexicano foi impulsionado principalmente pela expansão de indústrias de montagem de componentes, as quais trabalham para as multinacionais norte-americanas e se aproveitam dos baixos salários pagos no México para exportar produtos a preços menores.
- V) Os interesses dos EUA em participar do Nafta não são apenas econômicos. Eles objetivam também criar empregos no México para tentar conter a entrada de imigrantes mexicanos ilegais nos EUA.
- V) Os EUA, que têm em suas mãos a liderança do Nafta, vêem no México a possibilidade de ampliar as vendas de suas indústrias, sobretudo considerando o tamanho do mercado mexicano.

Q - Analisando os dados da tabela abaixo e considerando o tema a que se referem, assinale a(s) alternativa(s) correta(s).

Indicadores Sociais Selecionados

Brasil

1970-2000

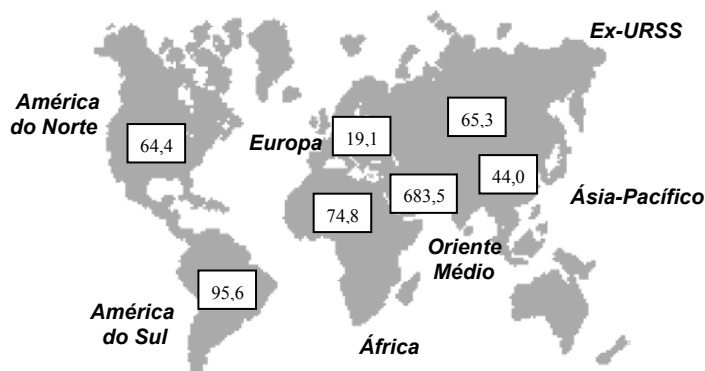
Indicadores	1970	1980	1991	2000
PIB per capita (em US\$)	2.315	4.882	5.023	5.912
Participação do 1% mais rico da população nos rendimentos (em %)	14,7	16,9	17,3	17,3
Esperança de vida ao nascer (em anos)	51,4	56,9	63,3	68,6
Taxa de mortalidade infantil (por mil nascidos vivos)	123,2	85,2	49,5	29,6

Fonte: PNUD/Ipea/IBGE/FJP. *Desenvolvimento humano e condições de vida: indicadores brasileiros*. Brasília: Ipea, 1998; SENE, E.; MOREIRA, J. C. *Geografia geral e do Brasil: espaço geográfico e globalização*. São Paulo: Scipione, 1998; IBGE. *Censo demográfico 2000: resultados preliminares da amostra*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002; IBGE. *Pesquisa nacional por amostra de domicílio*. Rio de Janeiro: IBGE, 2001; IBGE. *Sistema de contas nacionais*. Rio de Janeiro: IBGE, 2002. v. 7.

- V) Os dados mostram que o problema da desigualdade de renda é grave e persistente. Assim, não basta combater a pobreza através do aumento da renda per capita, já que a riqueza é mal distribuída.
- V) A melhora observada nos indicadores sociais selecionados não pode ser explicada somente como resultado do crescimento econômico; os investimentos do Estado em políticas sociais também desempenharam um papel relevante.
- F) Os indicadores de qualidade de vida, por trabalharem com médias, acabam mascarando o fato de que os avanços sociais ocorridos beneficiam apenas uma pequena parcela da população. Isso é comprovado, na tabela, pelo indicador de concentração de renda.
- F) A diminuição da taxa de mortalidade infantil deve-se à queda da fecundidade, que reduz o número de crianças com menos de um ano de idade.
- V) A elevação do PIB per capita indica um crescimento econômico superior ao crescimento demográfico.

Onde está o óleo

Reservas provadas de petróleo (Em bilhões de barris, ano 2000)



Adaptado de: *Balanço Setorial, Gazeta Mercantil*, jun. 2002

CONSUMO DE ENERGIA PRIMÁRIA* EM ALGUNS PAÍSES (1992)

PAÍSES	EUA	JAPÃO	ALEMANHA	UGANDA	BURUNDI	RUANDA
CONSUMO (kg)	10737	4735	5890	28	18	30

* petróleo, carvão, gás natural, energia nuclear e hidroeletricidade, convertidos em unidade equivalente de petróleo (Adaptado de: LUCCHI, E. A. *Geografia: o homem no espaço global*. São Paulo: Saraiva, 1998. p. 105.)

Q - Em relação ao tema, e com auxílio da figura e do quadro acima, assinale a(s) alternativa(s) correta(s):

- F) A divisão do mundo em países desenvolvidos e subdesenvolvidos está diretamente relacionada às suas respectivas reservas energéticas, marcadamente de petróleo.
- V) O consumo de energia primária é um indicador do nível de desenvolvimento de um país.
- V) Conflitos mundiais contemporâneos têm como uma de suas causas a relação produção *versus* consumo de petróleo.
- F) As maiores reservas de petróleo do mundo estão concentradas em regiões que são, ao mesmo tempo, grandes produtoras e consumidoras de petróleo.
- V) Modernamente, o óleo é transportado das áreas de produção até os terminais marítimos ou terrestres por oleodutos.
- V) As maiores reservas brasileiras de petróleo estão localizadas na plataforma continental, como é o caso da Bacia de Campos, no Rio de Janeiro.
- F) A descoberta de novas jazidas petrolíferas em áreas do complexo cristalino brasileiro torna o Brasil auto-suficiente em petróleo.

Q - "Em silêncio, o Brasil está multiplicando o número de bases e tropas militares na Amazônia, com expressiva concentração na faixa de 1,6 mil quilômetros da fronteira com a Colômbia. (...) O conteúdo marca o sepultamento de uma era, iniciada em 1870, na Guerra do Paraguai. Durante 132 anos, a premissa brasileira para um conflito foi sempre no Cone Sul, especialmente com a Argentina. Essa hipótese de guerra na fronteira sul é coisa do passado. (...) Agora o foco é na Amazônia." (CASADO, J. O Brasil reforça sua fronteira com a Colômbia. *Gazeta Mercantil*, 2 set. 2002. p. A-1.)

Sobre o tema, é correto afirmar:

- V) Uma das razões para que a hipótese de guerra na fronteira sul seja "coisa do passado" foi a criação do Mercosul em 1991. Com ele, as diferenças entre os países integrantes do acordo podem ser resolvidas com maior facilidade por via diplomática, tendo em vista que esses países são parceiros econômicos e formam um bloco regional.
- V) A necessidade de vigiar a Amazônia prende-se à grande extensão de áreas limítrofes entre o território amazônico brasileiro e países vizinhos, ocupada pela Floresta Amazônica, que ultrapassa o território nacional e dificulta o controle das fronteiras.
- F) Embora ainda se verifiquem ações locais de proteção para garantir a posse do território no mundo amazônico, as fronteiras perderam completamente o sentido no mundo globalizado.
- V) O vazio demográfico da Amazônia, devido em parte aos fatores físicos dominantes, contribuiu para fragilizar suas fronteiras.
- F) A SUDAM (Superintendência de Desenvolvimento da Amazônia) é o órgão do governo federal criado para gerenciar um projeto de proteção militar das fronteiras na Amazônia.

Q - "As áreas costeiras representam, na realidade, uma zona de intercâmbio de energia e de matéria, por processos naturais e antrópicos, entre os continentes e os oceanos. Essa troca ocorre pela interação de vários fenômenos naturais, que são muito suscetíveis às mudanças." (SUGUIO, K. *Geologia do Quaternário e mudanças ambientais: passado + presente = futuro?* São Paulo: Paulo's Comunicação e Artes Gráficas, 1999. p. 335.)

Sobre o tema, é correto afirmar:

- V) As marés, que influenciam a vida das populações das regiões costeiras, são resultantes da combinação de forças que o Sol e principalmente a Lua exercem sobre as águas do mar. Quando a Terra está alinhada em relação ao Sol e à Lua, ocorrem as marés de sizígia ou marés vivas.
- V) As correntes marinhas influem nos climas do mundo. A Corrente do Golfo, por exemplo, ameniza o inverno nas áreas litorâneas ocidentais da Irlanda, da Noruega e da Grã-Bretanha.
- V) As áreas costeiras exercem uma grande atração sobre as populações. Nessas áreas, fatores antrópicos comumente se sobrepõem às forças naturais, resultando, por exemplo, na modificação de áreas como os manguezais, que constituem uma formação vegetal presente em reentrâncias litorâneas baixas.
- V) Em sua maioria, os rios que têm no litoral o seu nível final de erosão carregam para o mar resíduos químicos de indústrias e agrotóxicos e fertilizantes das áreas agrícolas, poluindo e afetando a produção pesqueira dos espaços litorâneos.
- F) A zona abissal, como parte das áreas costeiras, corresponde ao mar raso até a profundidade de 200 m.